

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL UMA ANÁLISE EM BARES E RESTAURANTES NO GUARÁ II

*Daianne Azevedo Rocha Cabral
Lucineide Alessandra Miranda da Cruz*

Resumo: O estudo busca identificar os bares e restaurantes do Guará II que possuem algum tipo de ação voltada ao meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva, cujas técnicas de coleta de dados compreendem uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de campo, com o intuito de verificar os benefícios gerados as empresas que possuem algum sistema de gestão ambiental e nas empresas que não possuem qual interesse delas em aderir. Os achados mais importantes do estudo foram que os benefícios do sistema de gestão ambiental (SGA) traz as empresas é um equilíbrio econômico, social e ambiental dando uma destinação correta de seus resíduos, um retorno econômico, além de melhorar a imagem da empresa e ainda a tornar estrategicamente mais competitiva.

Palavras-chave: Gestão sustentável; SGA; Benefícios; Guará II.

Abstract: The study seeks to identify the bars and restaurants of Guara II that have some sort of action towards the environment. This is a descriptive research, whose techniques of data collection include a literature search and field survey in order to verify the generated benefits companies that have some system of environmental management and in companies which have not their interest in joining. The most important findings of the study were that the benefits of the environmental management system (EMS) brings business is an economic, social and environmental balance giving the correct disposal of its waste, an economic return, in addition to improving the company's image and also becoming more strategically competitive.

Keywords: Sustainable management; SGA; Benefits; Guará II.

Introdução

A consciência ambiental do século XXI vem modificando profundamente as práticas empresariais e essa preocupação ambiental não vêm só das grandes empresas, mas também das micro e pequenas empresas que estão cada vez mais, em busca de conciliar o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental. Dessa forma o presente trabalho aborda a utilização do sistema de gestão ambiental (SGA) em bares e restaurante do Guará II e para isso foi realizada uma pesquisa com empresas da região com o intuito de verificar os benefícios gerados as que possuem e das empresas que não possuem qual interesse delas em aderir a um sistema de gestão ambiental.

Uma pesquisa realizada pela federação das indústrias de Brasília (Fibra) em 2011 mostra que no Distrito Federal (DF) existe um desconhecimento muito grande sobre a real prática da responsabilidade socioambiental e do impacto que vem sendo gerado no DF, é importante as empresas buscarem alguma prática ambiental, pois com isso percebem-se diversos benefícios para as empresas que as possuem, como: redução do consumo de recursos

naturais, redução dos custos, melhora a imagem da empresa perante a sociedade, melhora a qualidade de vida dos funcionários e a empresa ainda torna-se mais competitiva como comenta o autor Dias R. (2011).

Sem a gestão ambiental as empresas perdem oportunidades, em um mercado que está em rápido crescimento, aumentando os riscos de sua responsabilização por danos ambientais. As microempresas têm que enxergar que é possível adotar práticas sustentáveis e ficar bem com o meio ambiente.

Este trabalho é uma pesquisa realizada de natureza qualitativo-descritiva, que empregou como técnicas uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de campo, onde foram entrevistados dez bares e restaurantes do Guará II. Das empresas pesquisadas foram verificadas quais utilizavam alguma ação voltada ao meio ambiente e os benefícios que isso gera e das que não possuíam se tinham interesse em implantar.

As hipóteses levantadas em cima dos objetivos que conduziram o desenvolvimento deste estudo, formuladas com base principalmente nos autores: Dias R. (2010), Barbieri (2007), Seiffert (2011), Donaire (1999), entre outros, como também publicações como a do Sebrae (2012) e do Correio Brasiliense (2013). São elas, as empresas que possuem algum tipo de gestão ambiental trazem diversos benefícios a elas como: destinar os resíduos gerados pelas empresas; traz inovação ao mercado; agrada os consumidores; reduz custos e torna a empresa mais competitiva e as empresas que não possuem acredita-se que tenham um interesse em implantá-las. Foram realizadas análises e comparações dos dados obtidos com o referencial teórico, apresentadas ao final desse estudo.

O objetivo desse estudo é levantar a fundamentação teórica da gestão ambiental, desenvolver um levantamento de dados sobre a situação ambiental dos bares e restaurantes do Guará II, analisar os benefícios que geram e o interesse das empresas sobre o assunto e para atender a esse objetivo a pesquisa está estruturada em quatro seções, além desta Introdução. A primeira compreende a fundamentação teórica, que aborda as principais teorias sobre a sustentabilidade, SGA e seus benefícios, *International Organization for Standardization* (ISO) 14001 e outros com relevância ao assunto. A segunda trata da metodologia da pesquisa. A terceira seção é a análise, que faz uma descrição e discussão analítica dos dados e informações levantadas ou observadas no desenvolvimento da pesquisa. Na última são apresentadas as conclusões finais do estudo.

Sustentabilidade

As questões ambientais atingem toda população mundial, que vem crescendo rapidamente, e esse crescimento desordenado tem repercussão em nossos recursos naturais que são limitados como comenta Dias, G. (2004) e complementa dizendo que os seres humanos precisam perceber que não poderão continuar a viver, em um planeta achando que estes os recursos são infinitos, precisam perceber que a terra tem limites de sustentação que não podem ser ultrapassados sem graves conseqüências e com o crescimento da população, cresce também a exigência das pessoas por recursos naturais, que consomem mais do que realmente necessitam o que gera danos ambientais e coloca nossa existência em risco.

A sustentabilidade hoje em dia é uma preocupação constata na sociedade e com a questão ambiental em evidência as empresas brasileiras estão cada vez mais atentas a isso, podemos evidenciar isso com o crescente número de empresas brasileiras que viraram

signatárias ao Pacto Global das Nações Unidas, em 2012 eram 492 empresas e hoje são 598, um crescimento de 21,55% de acordo com Pacto Global (2014). Segundo Rocha, Dorresteijn e Gontijo (2005, p. 23) “Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer a capacidade das futuras gerações”.

Muitas empresas no Distrito Federal possuem algum conhecimento das leis ambientais e estão conscientes que geram resíduos, mas não sabem o impacto dos resíduos que sua empresa gera ao meio ambiente, uma pesquisa publicada pelo correio brasiliense (2013) que foi realizada pela Fibra em 2011 das 250 empresas pesquisadas no DF foi verificado que 72% das empresas mostraram um grau de conhecimento médio a muito elevado em relação as leis ambientais e 59% tem acesso a algum tipo de informação na área ambiental, mas 59,5% não tem plano de manejo de seu lixo, a pesquisa mostra que no DF existe um desconhecimento muito grande sobre a real prática da responsabilidade socioambiental e o impacto que está sendo gerado no DF.

Sistema de gestão ambiental

Gestão ambiental é a forma pela qual a empresa se mobiliza, interna e externamente, na conquista da qualidade ambiental desejada. A evolução das iniciativas ambientais nas organizações trouxe a necessidade de a gestão ambiental se tornar um sistema com etapas coordenadas, com isso o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tomou uma definição sendo um conjunto de ações administrativas e operacionais que visam a evitar ou mitigar os efeitos negativos sobre a natureza, ou seja, reduzem os impactos negativos de sua atuação sobre o meio ambiente e melhoram o gerenciamento de riscos (Pearson, 2011).

Para que o SGA tenha sucesso o primeiro passo é o comprometimento alta direção da empresa, pois tem que possuir um alto grau de envolvimento, pois facilita a disseminação das preocupações ambientais comenta os autores Fang, Baptista e Bardecki (2001). O sistema de gestão ambiental apresenta-se como um processo definido que possibilita a melhoria contínua, num ritmo estabelecido pela organização de acordo com suas circunstâncias, inclusive econômicas. O sistema de gestão ambiental determina os recursos necessários para atingir suas metas, garantir responsabilidades e comprometer apenas os recursos necessários, possibilitando a organização controlar e minimizar os riscos ambientais de suas atividades (SEBRAE, 2012).

O sistema de gestão ambiental conforme os autores Barsano e Barbosa (2012) pode ser aplicado a qualquer atividade econômica, especialmente naqueles empreendimentos que apresentam riscos de provocar impactos negativos ao meio ambiente, pois essas empresas possuem obrigações legais a serem cumpridas, caso não cumpram poderão pagar multa. O sistema de gestão ambiental possibilita a organização controlar e minimizar os riscos ambientais de suas atividades.

Implantação

A empresa que busca um sistema de gestão ambiental está em busca do desenvolvimento da empresa, seja na parte estratégica, ambiental, social ou financeira, de acordo com os autores Fang, Baptista e Bardecki (2001), o melhor ponto de partida para iniciar um SGA é fazer o planejamento com elementos que garantam os maiores benefícios a organização, verificando sempre a conformidade regulatória com maior eficiência.

A busca pela melhoria continua nas organizações deve ser constante, o autor Araújo (2005 p. 77), define melhoria continua como “processo de aprimoramento do sistema de gestão ambiental, visando atingir melhorias no desempenho ambiental global, de acordo com a política ambiental da organização”. A organização deve controlar o sistema implantado revendo e melhorando todo o processo, pois a melhoria contínua pode ser aplicada em uma ou mais áreas depende da estratégia utilizada pela organização.

O planejamento e manutenção do SGA são fundamentais para que se tenha um trabalho devidamente ordenado, conforme os autores Fang, Baptista e Bardecki (2001) desenvolve-se um plano para o preenchimento de sua política ambiental, a organização tem que estabelecer e manter procedimentos para a identificação dos aspectos ambientais de suas atividades, produtos e serviços que tenham impactos relevantes sobre o meio ambiente, baseando-se nesses parâmetros é que a organização estabelece objetivos e metas controlando operações e ferramentas para alcançá-los.

A verificação e ação corretiva são recomendadas as organizações para que possa medir e monitorar aspectos e impactos ambientais, o desempenho real é comparado com os objetivos e metas por meio de auditorias que possam levar a certificação formal da organização, as deficiências serão mostradas e tratadas com o objetivo de assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental (ARAÚJO, 2005).

Metodologia

Quanto a metodologia emprega, foi empregada uma pesquisa – diagnóstica, quanto ao método pesquisa qualitativa, com delineamento descritivo, sendo realizada uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de campo.

Utilizou-se o método de pesquisa descritiva, foram empregados como procedimentos de coleta de dados uma pesquisa bibliográfica e um levantamento de campo. Utilizou-se também o questionário é estruturado, constituído por perguntas com possibilidade de múltipla escolha e com opção de complemento das respostas.

Foram pesquisadas dez empresas do segmento de bares e restaurantes do Guará II que constituem neste projeto o universo amostral não aleatória, tratando-se de empresas selecionadas que apresentam as características buscadas por esta pesquisa conforme Vergara (2010).

Análise

A pesquisa realizada no Guará II foram entrevistadas dez pessoas entre donos, gerentes e subgerentes de bares e restaurantes, onde a maioria é composta por pessoas do sexo masculino 70%. No que se refere à idade dos entrevistados varia de 26 a 50 anos, como mostra o Gráfico 1, sendo 40% com até 30 anos e 30% de 36 à 40 anos, isto mostra que cada vez mais, as pessoas jovens estão a frente dos negócios.

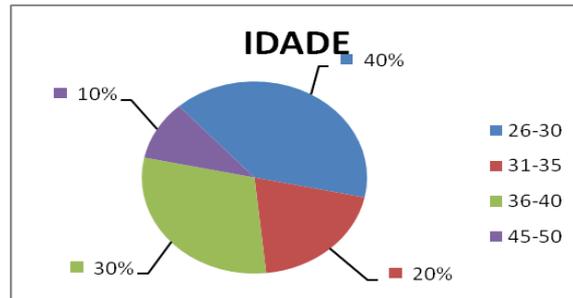


Gráfico 1: Idade dos entrevistados.

Fonte: Elaborado pela autora

O nível de escolaridade verificado foi que em média as pessoas possuem ensino médio cursando e completo ou ensino superior em andamento, mostrando a preocupação dos empresários em se qualificarem ou qualificar seus funcionários. As empresas pesquisadas foram de pequeno porte, onde apenas uma possuía acima de 60 funcionários, o restante tinha até 15 funcionários conforme o Gráfico 2.

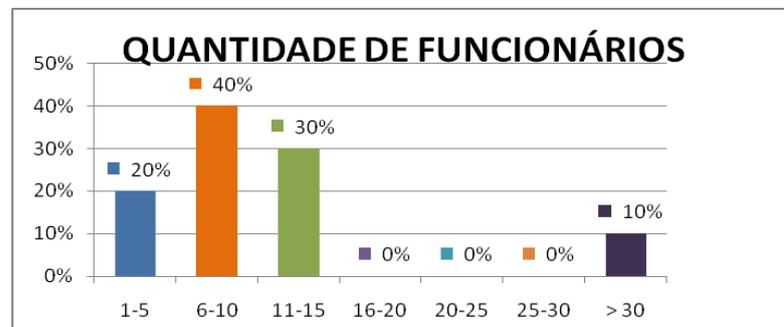


Gráfico 2: Número de funcionários

Fonte: Elaborado pela autora

Foi verificado na pesquisa o grau de conhecimento das empresas de alguma ação de proteção voltada ao meio ambiente, onde 50% alegaram não conhecer qualquer tipo de ação, 20% informaram que acham que conhece, mas não tinha certeza se era ou não, 10% ficaram imparciais, mostrando a incerteza que as empresas possuem quando abordadas sobre o assunto de gestão ambiental como é mostrado no Gráfico 3.

Ao serem indagados sobre algumas práticas ambientais se realizavam ou não na empresa, como coletar óleo, realizar coleta seletiva, juntar e amassar latinhas, foi verificado que apesar da maioria das empresas não saberem o que é um sistema de gestão ambiental, após serem informados que essas práticas são formas de gestão ambiental 80% informaram realizar uma ou mais dessas práticas por mais simples que sejam, como mostrados no Gráfico 4, são formas de diminuir a agressão que a empresa realiza ao meio ambiente.

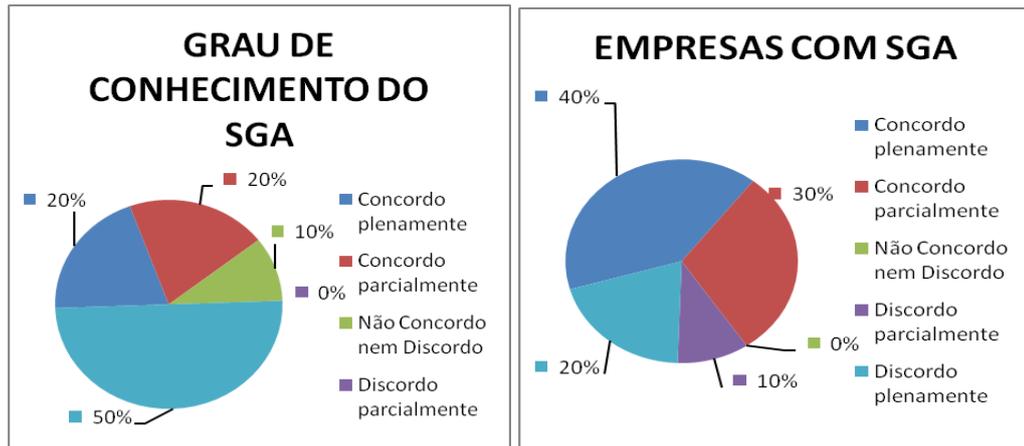


Gráfico 3: Conhecimento do SGA
Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 4: Empresas que possuem SGA
Fonte: Elaborado pela autora

Dos 80% que possuem algum tipo de gestão ambiental 70% vistos no Gráfico 5 realizam a coleta do óleo usado para troca por detergente com empresas especializadas, com isso as empresas dão um descarte correto ao óleo, pois se caso fosse jogado em ralos e pias teriam como consequência o entupimento de encanamentos e rede de esgoto, o que deixa a imagem da empresa negativa perante a comunidade a sua volta.

Foi verificado que 20% realizam a coleta seletiva do lixo, 10% juntam latinhas para revender, mas foi constatado que apesar de não ter sido levado em conta na pesquisa 70% das empresas fazem doação das latinhas, ou seja, todo final do dia alguém vai buscar as latinhas para revender, desses apenas 30% amassam as latinhas para diminuir o consumo de saco de lixo e apenas uma empresa utilizava isso a seu favor, juntar as latinhas para revenda o que dá um descarte correto para as latinhas e ainda gera lucro pra empresa.

Das empresas pesquisadas duas utilizam filtro para redução da poluição, pois devido ao grande volume de frituras e também de pizza na pedra tiveram que colocar esse filtro, e que de acordo com esses entrevistados, com essa atitude melhorou o relacionamento com os vizinhos e isto nos é confirmado pelo autor Dias R. (2011) que enfatiza que um dos benefícios do SGA e de manter boas relações com o público e a comunidade.

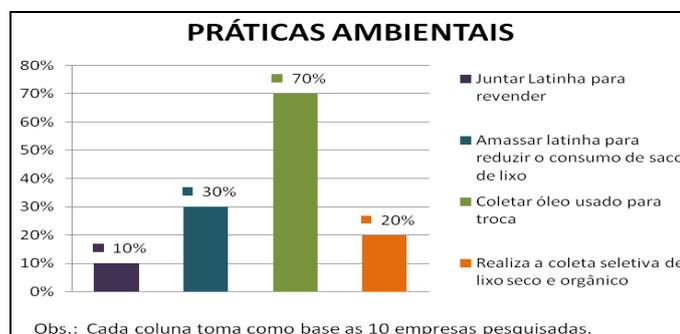


Gráfico 5: Práticas ambientais
Fonte: Elaborado pela autora

Foi questionado as empresas que possuem as práticas de gestão ambiental em sua empresa se estão satisfeitas com o que realizam dos 80%, mais da metade, ou seja, 50% estão muito satisfeitas, as que estão com essa grande satisfação todas possui em comum a coleta do

óleo, essa satisfação elevada se dá segundo os entrevistados, pois além de não ter preocupação com onde jogar fora o óleo ainda ganham algo em troca, 20% estão parcialmente satisfeitos e apenas 10% informam que a prática é indiferente na empresa. As empresas foram questionadas sobre se conheciam o impacto que a empresa gera ao meio ambiente como pode ser verificado no Gráfico 6, 70% das empresas desconhecem o impacto da sua empresa ao meio ambiente.

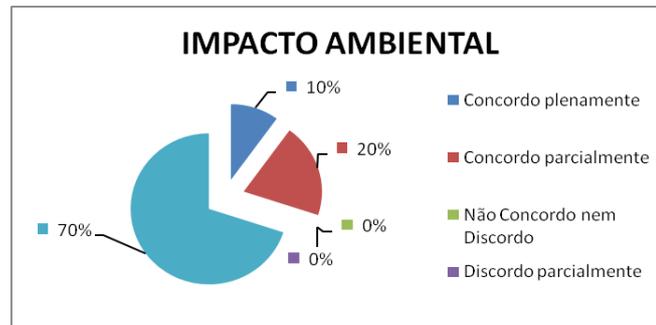


Gráfico 6: Impacto Ambiental das empresas
Fonte: Elaborado pela autora

Em relação ao conhecimento das empresas sobre os benefícios das práticas de gestão ambiental para as empresas 40% conhece parcialmente os benefícios que gera o sistema de gestão ambiental como mostra o Gráfico 7.

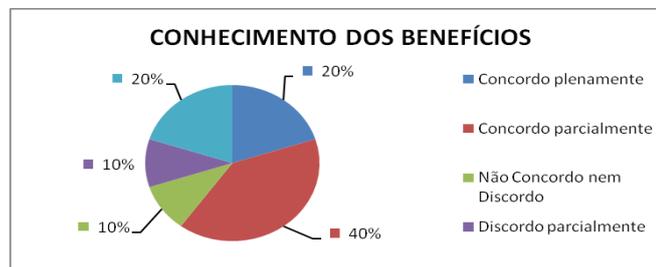


Gráfico 7: Grau de conhecimento dos benefícios
Fonte: Elaborado pela autora

A pesquisa buscou averiguar também os benefícios perceptíveis as empresas que a gestão ambiental traz, com essa pesquisa foi constatado que as empresas percebem vários benefícios dentre eles o de fortalece a imagem e a participação no mercado, 90% das empresas pesquisadas concordam com essa afirmativa o que está em conformidade com os autores Dias R. (2011) e Barbieri (2007). Foi verificado que as empresas não estão muito confiantes em relação à obtenção de certificações e selos ambientais, pois acreditam que essa prática está longe de sua realidade, o Gráfico 8 nos mostra os benefícios do SGA e a porcentagem de concordância das empresas pesquisadas com as afirmativas apresentadas.

Para a empresa se tornar mais competitiva ela deve controlar os riscos e desenvolver as oportunidades, de acordo com o autor Barbieri (2007) com o sistema de gestão ambiental as organizações controlam e minimizam seus riscos ambientais e de suas atividades, além do mercado reconhecer e valorizar as organizações ecologicamente corretas.

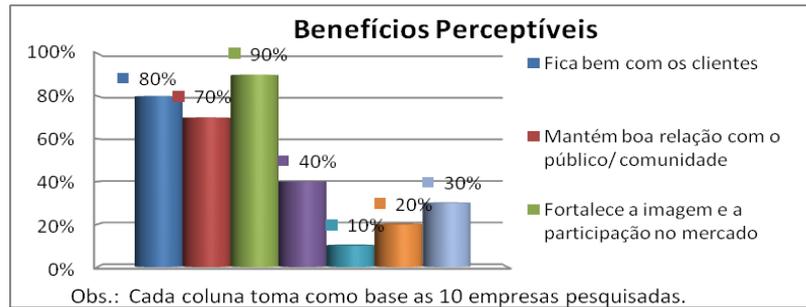


Gráfico 8: Benefícios perceptíveis as empresas
Fonte: Elaborado pela autora

Foi perguntado as empresas se das práticas de gestão ambiental apresentadas quais se enquadrariam como forma de redução de custos em sua empresa todas as empresas concordaram que reduzir o consumo de água e energia, além de contribuir com o meio ambiente reduzem custos, 30% dizem se utilizarem porção corretas nos preparos dos alimentos diminuem as sobras e resíduos, o que gera menos lixo, o autor Seiffert (2011) afirma que as empresas que cuidam de seus passivos ambientais e têm praticas de gestão sustentável tem custos reduzidos. O Gráfico 9 pode nos mostrar quais afirmativas as empresas concordam com a questão da redução de custos.

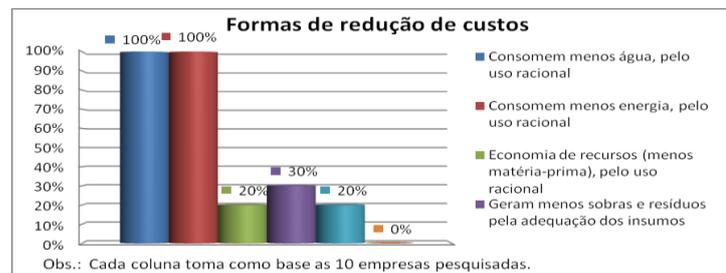


Gráfico 9: Formas de redução de custos
Fonte: Elaborado pela autora

Ao serem questionadas referentes à implantação de uma ou mais ações de proteção ao meio ambiente a maioria das empresas se mostram a favor, apenas uma empresa se mostra imparcial e nenhuma empresa se posiciona contra a implantação.

As empresas ao serem perguntadas se possuem interesse sobre o sistema de gestão ambiental 60% informam ter muito interesse, 30% informam ter interesse, embora não seria um assunto prioritário e apenas uma empresa informa não ter interesse sobre o assunto. Ao verificar o interesse das empresas em se atualizarem sobre o tema 90% informam que participariam de palestras, por ser uma forma rápida de conhecer mais sobre o tema e 60% fariam cursos *on-line*, apenas uma empresa não se atualizaria sobre o tema. Podemos verificar isso nos Gráficos 11 e 12.

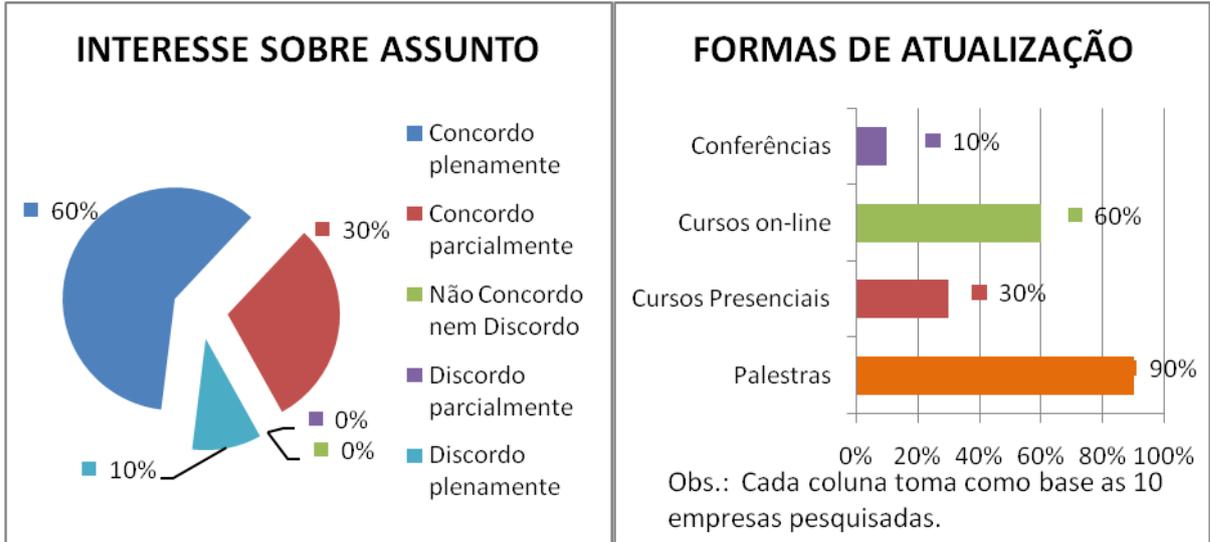


Gráfico 11: Interesse sobre o SGA
 Fonte: Elaborado pela autora

Gráfico 12: Atualização sobre o SGA
 Fonte: Elaborado pela autora

A pesquisa verificou os motivos das empresas se interessarem sobre o tema 90% informaram que se interessam devido a redução de custos 70% são interessados por causa da responsabilidade socioambiental, 2 empresas informaram se interessar sobre o tema por causa da consciência ambiental e para adquirir conhecimento essas opções não foram levantadas pela pesquisa. Uma empresa disse que não possui interesse sobre o assunto, pois não vê benefícios, não possui conhecimento pelo assunto, acredita não ser aplicável a sua empresa e ainda diz que a questão ambiental não gera lucros, apenas diminui o peso na consciência pelas questões ambientais.

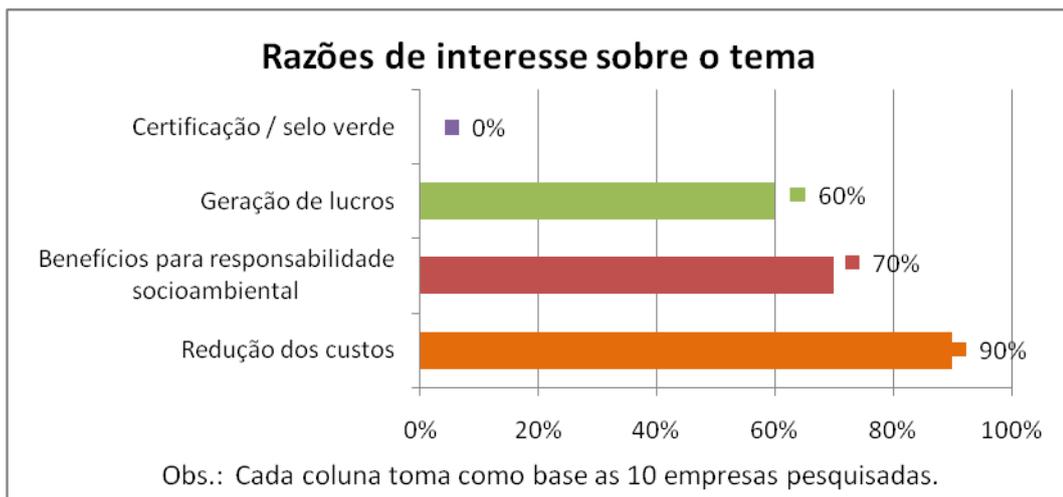


Gráfico 13: Razões de interesse sobre o SGA
 Fonte: Elaborado pela autora

Os bares e restaurantes do Guará II possuem pouco conhecimento das ações de proteção ao meio ambiente que podem realizar, mas mostram um interesse considerável referente às

questões ambientais, mas para que as empresas adotem de forma mais aprofundada deve-se primeiro ter o comprometimento da alta administração, para que todas as áreas da empresa tenham uma interação. Para que se tenha sucesso em seu sistema de gestão ambiental conforme Barbieri (2007), as empresas devem planejar, documentar, implementar, manter e melhorar continuamente seu sistema de gestão ambiental.

Conclusão

O presente trabalho analisou utilização do sistema de gestão ambiental em bares e restaurante do Guará II, com o intuito de verificar os benefícios gerados as que possuem e das empresas que não possuem qual interesse delas em aderir a um sistema de gestão ambiental e para isso foi realizada uma pesquisa com dez empresas onde foi aplicado um questionário com dezessete questões, foi utilizado à pesquisa bibliográfica onde trouxe ao trabalho todo seu embasamento teórico e foi discutido na análise todo o levantamento dos dados.

A pesquisa realizada pela Fibra em 2011 com 250 empresas no DF mostra que 59% têm acesso a algum tipo de informação na área ambiental, mas 59,5% não possui plano de manejo de seu lixo, isto nos mostra que no DF existe um desconhecimento muito grande sobre a real prática da responsabilidade socioambiental e o impacto que está sendo gerado no Distrito Federal. E nesta pesquisa realizada com bares e restaurantes do Guará II não foi muito diferente, onde 50% das empresas pesquisadas alegaram não conhecer qualquer tipo de ação de proteção ao meio ambiente, 20% informaram que acham que conhece, mas não tinha certeza se era ou não, 10% ficaram imparciais, mostrando a incerteza que as empresas possuem quando abordadas sobre o assunto de gestão ambiental.

Foi possível identificar neste estudo que as empresas pesquisadas não possuem um conhecimento teórico do assunto, ou seja, falta uma maior qualificação dos gestores, onde devem buscar um maior conhecimento da área para que a empresa consiga chegar ao desenvolvimento sustentável, conciliando as questões sociais, econômicas e ambientais, pois o sistema de gestão ambiental é um conceito que pode ser aplicado a qualquer organização, todos devem valorizar as pessoas, pensando sustentavelmente no planeta e visando um retorno financeiro de suas operações.

Este levantamento de campo pesquisou empresas do segmento de bares e restaurantes que do Guará II no Distrito Federal, que levantou duas hipóteses: uma dos benefícios obtidos com o SGA e outra com o interesse em implantar o SGA das empresas que não possuíam. Essas hipóteses foram confirmadas parcialmente, com relação aos benefícios gerados a empresa ficou bastante dividido, mas 40% conhece parcialmente os benefícios que gera a ação ambiental para sua empresa. A maioria das empresas concordam que o sistema de gestão ambiental traz vários benefícios como: agrada aos clientes; melhora a relação com a comunidade; fortalece a imagem e a participação no mercado e ainda aprimora o controle de custos, mas a maioria ainda não acredita que esses benefícios façam parte de sua empresa com as ações que possuem. E referente à implantação a grande maioria das empresas se mostraram a favor, apenas uma se mostrou imparcial.

A respeito do interesse sobre o tema 90% das empresas informaram se interessar devido à questão financeira, identificando assim na pesquisa que as empresas querem que os benefícios sejam a curto prazo, mas os estudiosos sobre o tema diz totalmente ao contrário, como mostrou o levantamento teórico, que na verdade as empresas devem perceber que o SGA tem ser pensado como um instrumento estratégico a longo prazo, sendo considerado um

processo permanente e dinâmico e não uma fase, percebendo que o olhar social e ambiental também é um benefício econômico.

Na pesquisa foi observado que maneiras simples podem auxiliar os bares e restaurantes ficarem bem com o meio ambiente e ainda saírem lucrando, todas as empresas possuem um grande volume de lixo de latinhas, mas apenas uma empresa utiliza isso a seu favor, todas as outras poderiam amassar para reduzir o consumo de lixo que conseqüentemente reduz o descarte de plástico ao meio ambiente, também podem ser revendido pelas empresas essas latinhas para que se tenha uma correta reutilização desse material. O sistema de gestão ambiental traz benefícios as empresas como mostrado no decorrer do trabalho, o que falta é uma maior iniciativa de buscar mais informações e levarem para dentro das empresas.

Portanto o grande desafio empresarial será trazer para dentro da organização uma gestão ambiental que se adéqüe a realidade da empresa buscando o equilíbrio social, ambiental e econômico, esse não será um único desafio além de trazer a questão ambiental para as organizações, será necessário mudar a cultura da empresa, o que não é uma questão fácil aos gestores.

Os resultados da pesquisa demonstram que de forma positiva que percebe - se uma preocupação ambiental por parte das micro e pequenas empresas, essa preocupação ainda é pequena, pois os gestores não vêem o assunto como algo prioritário, mas já passam por situações que lhes levaram a fazer pequenas ações ambientais. Recomenda - se alguns tópicos como sugestão para estudos futuros: impactos ambientais das micro e pequenas empresas no Distrito Federal; orientações para implantação do SGA em empreendimentos no DF; o papel do gestor como fator decisivo na implantação de ações ambientais; e o papel do governo como motivador para empresas desenvolverem ações ambientais.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio Ambiente: guia prático e didático**. São Paulo: Érica, 2012.

CAMARGO, Aspásia, et al (Org.). **Meio Ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós-Rio 92**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

DIAS, Genebaldo Freire. **Iniciação a temática ambiental**. São Paulo: Gaia, 2002.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FANG, Liping; BAPTISTA, Manuel Victor da Silva; BARDECKI, Michal. **Tecnologias e Gestão Ambiental: Sistemas de Gestão Ambiental**. Brasília: SENAI, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; Miranda Ary de Carvalho. (Org.). **Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

Organizações das Nações Unidas. A ONU e o meio ambiente. Portal da ONU. Disponível em: <<http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-e-o-meio-ambiente/>>. Acesso em 20 maio. 2014.

Pacto Global. Participantes Pesquisa. Portal Pacto Global da ONU. Disponível em: <http://www.unglobalcompact.org/participants/search?commit=Search&keyword=&country%5B%5D=24&joined_after=&joined_before=&business_type=all§or_id=all&listing_status_id=all&cop_status=all&organization_type_id=&commit=Search&sort_by=joined_on&direction=ASC>. Acesso 20 maio. 2014.

SAVITZ, Andrew W. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é lucro com responsabilidade social e ambiental**. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.